

## LEVANTAMENTO PRELIMINAR DE ESPÉCIES DE AMPHIBIA (ANURA) NO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA RONDA-RS

Ezequiel *CAPELETTI*<sup>1</sup>, Francine Fioravanso *TRAMONTINA*<sup>2</sup>, Ana Carolina *TRAMONTINA*<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Curso de pós-graduação em Mestrado Profissional em Ambiente e Sustentabilidade. Unidade Hortênsias. UERGS. <sup>2</sup> Professora coorientadora. Unidade em Bento Gonçalves. UERGS. <sup>3</sup> Professora orientadora. Unidade Hortênsias. UERGS.

E-mails: ezequiel-capeletti@uergs.edu.br; francinetramontina@gmail.com; ana-tramontina@uergs.edu.br

Pós-graduação em Mestrado Profissional em Ambiente e Sustentabilidade

### Resumo

O Brasil é o país com a maior biodiversidade mundial de anfíbios, apesar disso, a anurofauna é pouco estudada e ainda existem grandes discussões taxonômicas dentro dos grupos, assim, julga-se de extrema importância a realização de estudos que visem identificar as espécies decorrentes em uma determinada região. O presente estudo tem como objetivo realizar levantamento qualitativo da anurofauna encontrada no Parque Natural Municipal da Ronda. O trabalho consistiu em um levantamento aonde 10 pontos foram analisados de forma intercalada. Para a identificação dos anuros, foram realizadas comparações das fotografias dos exemplares com literatura específica. Foram registradas 15 espécies pertencentes a 10 gêneros e distribuídas em 5 famílias de anuros.

### INTRODUÇÃO

O Brasil é o país com a maior biodiversidade mundial de anfíbios (AMPHIBIAWEB, 2019), possuindo 1.080 espécies distribuídas em suas três ordens, são 1.039 espécies da Ordem Anura, 36 espécies da Ordem Caudata e cinco espécies da Ordem Gymnophiona, segundo o banco de dados da SBH (2016).

Contudo, os anfíbios estão entre os animais que mais sofrem com ameaça de extinção devido a vários fatores, como a destruição e fragmentação de habitats, queimadas, desenvolvimento da urbanização, avanço da fronteira agrícola, efeitos de pesticidas, doenças infecciosas, mudanças climáticas, espécies invasoras, entre outros (SILVANO & SEGALLA, 2005).

A anurofauna é pouco estudada e ainda existem diversas discussões taxonômicas dentro dos grupos. Acredita-se também que exista uma grande quantidade de espécies a serem descobertas e descritas. Outro fator importante é a ausência ou escassez de amostras e/ou registros fotográficos de espécies já descritas em determinados locais (LEMA & MARTINS, 2011).

Através desse contexto, julga-se de extrema importância a realização de estudos que visem identificar as espécies decorrentes em uma determinada região, bem como seus hábitos ecológicos para que assim possamos determinar medidas para incentivar à sua preservação.

O presente trabalho teve como objetivo realizar levantamento qualitativo da anurofauna habitante do Parque Natural Municipal da Ronda (PNMR) em São Francisco de Paula-RS.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Serão amostrados 10 pontos, localizados no interior do PNMR. Os locais serão determinados de acordo com suas características alagadas ou com formação constante de poças. Serão priorizados ambientes distintos entre si, a fim de ampliação dos dados.

A amostragem consistirá em um levantamento, que será realizado entre os meses de janeiro a dezembro de 2019, durante o entardecer, durante a noite e eventualmente durante o dia, para amostragem das espécies com hábitos diurnos. Os pontos amostrais selecionados

serão intercalados. O levantamento será realizado no mínimo por duas pessoas (GOMIDES, 2012).

O registro dos anfíbios será realizado através da procura visual e auditiva, não descartando a possibilidade de encontro ao acaso e fora dos horários de amostragem (VANZOLINI, 1967). Se durante as capturas, ocorrerem vocalizações dos anfíbios, será realizada a procura do mesmo, caso não seja possível localizá-lo, será gravada a vocalização. A classificação se dará por bibliografia específica e/ou banco de dados de vocalização.

Nas proximidades dos pontos, serão examinados a vegetação, serapilheira, rochas, troncos caídos, entre outros. Após o encontro, os indivíduos serão capturados manualmente, identificados e fotografados e soltos próximo ao local de captura. O trabalho é qualitativo, portanto, não há interferência se o mesmo indivíduo for capturado novamente (GOMIDES, 2012). Como comprovação e registro das espécies, serão realizadas fotos de cada exemplar e/ou gravação de vocalização.

Durante a coleta será utilizada uma tabela com informações básicas como: espécie, temperatura, umidade relativa do ar, temperatura do animal coletado, tamanho, peso, etc., através desta será realizada uma listagem de espécies encontradas, que será comparada com a lista já desenvolvida no Plano de Manejo do PNMR publicado em dezembro de 2012.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram registradas 15 espécies pertencentes a 10 gêneros, distribuídas em 5 famílias de anuros (tab 1).

**Tab. 1.** Lista preliminar de espécies de anuros.

<b>Família</b>	<b>Espécie</b>
<b>Brachycephalidae</b>	<i>Ischnocnema henselii</i> (Peters, 1872)
<b>Bufonidae</b>	<i>Rhinella icterica</i> (Spix, 1824)
<b>Hylidae</b>	<i>Aplastodiscus perviridis</i> (A. Lutz in B. Lutz, 1950) <i>Boana bischoffi</i> (Boulenger, 1887) <i>Boana faber</i> (Wied-Neuwied, 1821) <i>Boana leptolineata</i> (P. Braun & C. Braun, 1977) <i>Boana pulchella</i> (Duméril & Bibron, 1841) <i>Dendropsophus minutus</i> (Peters, 1872) <i>Pseudis cardosoi</i> (Kwet, 2000) <i>Scinax fuscovarius</i> (A. Lutz, 1925)
<b>Leptodactylidae</b>	<i>Leptodactylus latrans</i> (Steffen, 1815) <i>Leptodactylus plaumanni</i> (Ahl, 1936) <i>Physalaemus cuvieri</i> (Fitzinger, 1826) <i>Physalaemus gracilis</i> (Boulenger, 1883)
<b>Ranidae</b>	<i>Lithobates catesbeianus</i> (Shaw, 1802)
<b>Total: 5 Famílias</b>	<b>Total: 15 espécies</b>

Segundo o Plano de Manejo do PNMR, ocorrem 25 espécies de anfíbios anuros no interior do Parque, a partir disso, sabe-se que ainda há muitas espécies a serem encontradas, além de espécies que ainda não foram descritas no local.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho tem em seu cronograma de execução, ocorrer de janeiro a dezembro de 2019, através disso, apresentamos apenas resultados preliminares. Tem-se o objetivo de ampliar a lista de ocorrência das espécies, já que segundo o Plano de Manejo do PNMR (2012), ocorrem 25 espécies de anfíbios anuros, distribuídas em 8 famílias. Através disso, sabe-se que é necessário um esforço amostral muito grande para determinar o maior número possível de espécies.

## REFERÊNCIAS

AMPHIBIAWEB. University of California, Berkeley, CA, USA. Acesso em 16 jan 2019. Disponível em: <https://amphibiaweb.org>

BRASIL. *Plano de Manejo*: Parque Nacional das Araucárias. Brasília: ICMBio, 2010. Disponível em: [http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/imgs-unidades-coservacao/pm\\_parna\\_araucarias\\_1.pdf](http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/imgs-unidades-coservacao/pm_parna_araucarias_1.pdf). Acesso em: 01 dez. 2018.

GOMIDES, S. C.; SOUSA, B. M. Levantamento preliminar da herpetofauna da Serra do Relógio, Minas Gerais, sudeste do Brasil. *Revista Brasileira de Zoociências*, Juiz de Fora, v. 14, n. 123, p.45-56, 2012. Disponível em: <<https://zoociencias.ufjf.emnuvens.com.br/zoociencias/article/view/1201/1996>>. Acesso em: 08 nov. 2018.

LEMA, T.; MARTINS, L. A. *Anfíbios do Rio Grande do Sul*: Catálogo, diagnoses, distribuição e iconografia. Porto Alegre: Edipucrs, 2011. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anfibios.pdf>. Acesso em: 28 out. 2018.

SILVANO, D. L.; SEGALLA, M. V. Conservation of Brazilian Amphibians. *Conservation Biology*, 19 (3): 653-658, 2005.

VANZOLINI, P. E. *Manual de coleta e preparação de animais terrestres e água doce*. São Paulo: Secretaria de Agricultura do Estado de São Paul, 1967.